

ISSN 1516-845X

Dezembro, 2006

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agropecuária Oeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 84

Probabilidade de Ocorrência de Chuva em Mato Grosso do Sul

Carlos Ricardo Fietz

Éder Comunello

Dourados, MS
2006

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à

Embrapa Agropecuária Oeste

BR 163, km 253,6
Caixa Postal 661
79804-970 Dourados, MS
Fone: (67) 3425-5122
Fax: (67) 3425-0811
www.cpa0.embrapa.br
E-mail: sac@cpao.embrapa.br

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Renato Roscoe*
Secretário-Executivo: *Júlio Cesar Salton*
Membros: *Augusto César Pereira Goulart, Clarice Zanoni Fontes, Edvaldo Sagrilo, Eli de Lourdes Vasconcelos, Francisco Marques Fernandes, Guilherme Lafourcade Asmus, Márcia Mayumi Ishikawa e Walder Antonio Gomes de Albuquerque Nunes*

Supervisão editorial, Revisão de texto e
Editoração eletrônica: *Eliete do Nascimento Ferreira*
Normalização bibliográfica: *Silvia Mara Belloni*
Ilustração da capa: *Éder Comunello*

1ª edição

1ª impressão (2006): 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei N° 9.610).

CIP-Catálogo-na-Publicação.
Embrapa Agropecuária Oeste.

Fietz, Carlos Ricardo
Probabilidade de ocorrência de chuva em Mato Grosso do Sul / Carlos Ricardo Fietz, Éder Comunello. — Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2006.

184 p. ; 21 cm. — (Documentos / Embrapa Agropecuária Oeste, ISSN 1516-845X ; 84).

1. Chuva - Probabilidade - Brasil - Mato Grosso do Sul. 2. Clima Brasil - Mato Grosso do Sul. I. Comunello, Éder. II. Embrapa Agropecuária Oeste. III. Título. IV. Série.

CDD (21.ed) 551.778171

© Embrapa 2006

Apresentação

Sem dúvida, a chuva é um elemento meteorológico com grande influência na vida das pessoas. Sendo a principal forma de retorno da água da atmosfera para a superfície terrestre, sua distribuição e quantidade influenciam a fauna e a flora de uma região e, principalmente, as atividades agrícolas.

Em Mato Grosso do Sul, apesar da grande influência que exercem na agricultura, a ocorrência e a distribuição das chuvas foram pouco estudadas. Considerando que a *Embrapa Agropecuária Oeste* tem como um dos seus objetivos institucionais, organizar e sistematizar informações sobre os recursos naturais da sua área de abrangência, elaborou-se o documento *Probabilidade de ocorrência de chuva em Mato Grosso do Sul*.

Este documento apresenta uma caracterização do regime pluviométrico de Mato Grosso do Sul. Apresenta também as probabilidades de ocorrência de chuva no Estado, podendo contribuir de forma significativa para ações de planejamento, reduzindo os riscos e as perdas agrícolas, além possibilitar o uso dos recursos naturais de maneira mais equilibrada.

Mário Artemio Urchei
Chefe-Geral
Embrapa Agropecuária Oeste

Sumário

Probabilidade de Ocorrência de Chuva em Mato Grosso do Sul	9
Introdução	9
Metodologia	10
Resultados	11
Referências	184

Probabilidade de Ocorrência de Chuva em Mato Grosso do Sul

Carlos Ricardo Fietz
Éder Comunello

Introdução

Mato Grosso do Sul, com área superior a 357 mil km² e composto por 78 municípios, tem suas principais atividades econômicas baseadas na agricultura. Segundo Levantamento... (2006), na safra 2005/06 foram cultivados no Estado mais de 2,8 milhões de hectares, basicamente com soja, milho, trigo, feijão e cana-de-açúcar. O Estado também possui o maior rebanho bovino do Brasil, com mais de 28 milhões de cabeças (Levantamento..., 2006).

As atividades agrícolas em Mato Grosso do Sul são fortemente influenciadas pela ocorrência e distribuição das chuvas; no entanto, essas foram até hoje pouco estudadas. Além disso, a contribuição das chuvas deveria ser considerada no planejamento de atividades e no dimensionamento de projetos agrícolas implantados no Estado, procedimento justificável para locais que apresentam valores altos de precipitação na maioria dos meses do ano.

Nessa situação, recomenda-se considerar a contribuição das chuvas, com base na distribuição de frequência da precipitação, em níveis de probabilidade adotados por critérios econômicos. Vários autores, como Hargreaves (1973) e Marouelli & Sedyama (1987), consideram o nível de 75% de probabilidade como o mais indicado para o planejamento das atividades e dimensionamento de projetos agrícolas.

Considerando a importância de se conhecer o comportamento da chuva no Estado, realizou-se este trabalho, com o objetivo de determinar a probabilidade de ocorrência de chuva, em vários níveis de probabilidade.